

Apresentamos o volume 2, número 1 da revista eletrônica, a MESCLA, uma publicação do Grupo de Pesquisa “Patrimônio Cultural, Educação e Tecnologia digital” cadastrado no CNPq e validado pela Universidade Federal de Ouro Preto. Contamos com um conselho editorial e científico formado por professores de importantes instituições de ensino superior brasileiras e estrangeiras e, a cada número trazemos novos colaboradores buscando diversificar ainda mais nossa publicação, mesclando temáticas e metodologias em abordagens teóricas e empíricas

Este novo número não é diferente. Apresenta análises e resultados de pesquisas cujos textos dialogam com diversos campos do conhecimento nos quais os autores se debruçaram sobre temas que lhes são caros. Unidos a partir de um olhar que privilegia a perspectiva do patrimônio cultural, trazem reflexões sobre a educação patrimonial, a informação e a memória coletiva, as performances culturais e o pensamento decolonial.

Os professores Jesus Cepeda Ortega e Inmaculada Sánchez Macías apresentam uma análise do potencial educativo dos museus da comunidade de Castilla y Leon com base na avaliação dos programas educativos inventariados na base de dados da OEPE (Observatório de Educação Patrimonial na Espanha) no qual utilizam as metodologias do observatório para apresentar conclusões esclarecedoras sobre os territórios de maior concentração dos programas educativos. Já a a Prof. Clotildes Avellar Teixeira, unindo memória, informação e patrimônio cultural, traz uma discussão teórica sobre a tarefa coletiva da construção de uma memória transmitida de geração em geração a partir das práticas culturais, considerando a dinâmica própria da cultura na perspectiva da salvaguarda do patrimônio cultural.

Na sequencia, o texto do Prof. Luiz Mesquita numa discussão sobre a dimensão temporal da escrita apresenta uma reflexão sobre a sua transformação ao longo do tempo, com foco nas várias mudanças ocorridas desde a oralidade até o surgimento da escrita no contexto digital. Revisitando aspectos diacrônicos e sincrônicos da linguística, como a permanência, a mutabilidade e a linearidade temporal da escrita para aponta para novas perspectivas para a sua significação a partir das suas conclusões.

Fechamos este número com a análise do pesquisador José Luiz Pereira de Moraes sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal de Roraima, uma universidade fronteiriça e marcada pela forte diversidade, cuja proposta pedagógica dialoga com os debates historiográficos sobre a decolonialidade. Busca compreender em que medida a formação dos professores de História em Roraima se distancia ou se aproxima das estratégias de dominação do saber e do poder a partir de uma reflexão sobre o tipo de construção do conhecimento que é suscitado pela arquitetura do projeto político-pedagógico do curso.

Esperamos com mais este número contribuir para enriquecer nossos estudos e reflexões relacionadas com os temas enfocados pelos artigos, estimulando a construção do conhecimento científico por meio do diálogo entre os vários campos do saber que se encontram em permanente associação no âmbito de estudos mais abrangentes.

Boa leitura.

As editoras

Prof.a. Dra. Clotildes Avellar Teixeira

Prof.a. Dra. Janete Flor de Maio Fonseca